ANNO 50 SABBADO 6 DE SETEMBRO DE 1902 NUMERO 58

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio do abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIR

AVEIRO

REFORMAS JUDICIAES

Outras muitas e grandes reformas se annunciam pelo ministerio da justiça.

Sem duvida que ha ainda muito que fazer por essa pasta, e talvez o mais importante sob o ponto de vista da boa administração judiciaria.

Nos longos annos em que já vigora o Codigo Civil, milhares de duvidas tem surgido sobre a sua interpretação; e numerosas alterações lhe tem feito diplomas avulsos sem n'elle serem inseridas. Deixou portanto de ser um Codigo, e até mesmo lei de applicação facil e unica.

O sr. conselheiro Alpoim, que reconheceu esse mal, encarregou os tribunaes superiores de o estudar e de lhe propôr o remedio. Esses trabalhos não se concluiram no seu tempo. Bom é que o actual titular da pasta da justiça os approveite.

A urgencia d'um Codigo de Processo Criminal é indiscutivel. O partido progressista apresentou ao parlamento uma excellente base para essa reforma, mas não houve opportunidade, de ser discutida e approvada. Na proxima sessão legislativa devem voltar-se para esse assumpto as attenções dos representantes da nação.

Falla-se tambem em modificações ao novo Codigo de Fallencias. Reclama-as a associação Commercial de Lisboa, mas sem as precisar claramente, e limitando-se a indicar o sentido em que lhe parece deverem ser feitas. Parece-nos cedo para já estarem bem conhecidas na pratica e bem apreciadas as vantagens ou inconvenientes d'aquella reforma, maduramente estudada pelo menos nos seus pontos fundamentaes. Entretanto não nos repugna a sua discussão parlamentar, que pode ser proveitosa.

Mais preciso se torna reformar o Codigo do Processo Commercial, tão cheio de lacunas e contradicções que só um apurado bom senso e um grande espirito de equidade o podem applicar. A sua mal pensada reintegração no Codigo do Processo Civil levanta difficuldades insuperaveis. Leis e regulamentos coexistentes são absolutamente irreconciliaveis com elle.

Sobre cadeias, alguma cousa se decretou, mas só no papel. As prisões continuam a ser por todo o paiz as mais infectas e immundas cavernas, onde a porcaria e o vicio imperam impunemente. E' indispensavel fazer mais alguma cousa, e cousa que se veja.

Assim como pelo ministerio do reino se contrahiu um grande emprestimo para a construcção de edificios de escolas, com mais razão e urgencia se devia crear no ministerio da justiça um fundo especial para a edificação de cadeias.

As camaras municipaes, em geral não podem, e algumas não querem metter-se n'essa despeza. Só o governo, por uma providencia prompta e efficaz como esta poderia salvar a situação.

Casa para escola, melhor ou peor, sempre a ha em qualquer terreola, e menos perigosa é a sua falta de condições hygienicas e pedagogicas, do que nas prisões.

Para isto, essencialmente capital, é que nós gostariamos de vêr dirigida a actividade do sr. Campos Henriques. De sobra tinha ahi com que assignalar com brilho a sua passagem pelos conselhos da corôa.

E' inteiramente destituida de fundamento a noticia, dada ao *Primeiro de Janeiro* por um correspondente que se diz de Lisboa, de que vae ser nomeado administrador substituto d'este concelho o sr. Alexandre Correia.

Aquelle nosso illustrado collega continua a ser logrado pelos seus informadores das cousas de Aveiro. Este agora até se fingiu lisboeta para melhor o enganar. Não é por falta de aviso nosso.

Inauguração do Santuario de Lourdes em Carregosa

II

A ornamentação do sanctuario era a mais despretenciosa e elegante quo se pode imaginar. Sobre os degraus do presbyterio um riquissimo tapete mandado fabricar expressamente na Inglaterra, seis grandes lustres de crystal Bacarat vindos directamente de França a illuminarem o templo, sobre a balaustrada da galeria riquissimos vasos de prata e outros de porcelana, com as armas do sr. Bispo Conde cheias das mais bellas flores artificiaes e serpentinas de crystal. N'isto e nas avencas e bigonias que vegetavam por entre a penedia alpestre da gruta, nas palmeiras e cycadias que ostentavam o seu porte magestoso e a sua originalidade em cima junto ao sacrario e em baixo aos lados do altar se resumia toda a decoração do formosissimo templo. De estofos não havia ali mais que os reposteiros que dão accesso á sachristiae ás tribunas, e estes eram de bello damasco da India, e as sanefas das portas, espaldar do solio e o velludo que forma as bancadas corridas que se enfilei-ram junto ás paredes da capella mór, d'um estylo sobrio e elegante.

Terminada a ceremonia religiosa da manhã, o povo que enchia o sanctuario, escadaria e avenidas espalhou-se pelas aleas da quinta e jardim;e os convidados dirigiram-se para as salas de recepção do palacete da Costeira; em cujas paredes se admiram algumas soberbas telas com os retratos do Sr. Bispo-Conde e do seu illustre antecessor e dedicado amigo D. Manuel José de Lemos, do digno par José da Costa Sousa Pinto Bastos, etc.

Cerca das quatro horas da tarde serviu-se o jantar em 2 grandes salas havendo n'uma duas mezas parallelas e em outra uma ao centro, todas elegantemente ornamentadas com numerosas pratas, crystaes e flôres em que tomaram logar approximadamente cem convivas.

Na meza d'honra, de 24 talheres, occupavam os principaes logares o sr. Bispo-Conde, tendo á direita a sr.ª marqueza de Pomares, bispo de Bragança e D. Carolina Collaço da Cunha, João G. Soares e major Pinheiro Borges, e á esquerda os srs. marquez de Gouveia, D. Elisa Carqueja, bispo de Angra e dr. Garcia de Vasconcellos; defronte o sr. bispo do Porto, dando a direita á sr.ª marqueza de Gouveia, bispo de Portalegre, conselheiro Antonio José da Silva, dr. Guilhermino de Barros e á esquerda a sr.ª D. Urbana Monteiro, D. Maria Pinto Coelho Marques e dr. José Megre.

O serviço foi profuso e delicadissimo como é proverbial na casa da Costeira.

Ao *champagne* o sr. Bispo-Conde brindou saudando o Venerando Pontifice Leão XIII, cujas virtudes exaltou e fazendo votos pela continuação da sua preciosa existencia; o sr. Bispo do Porto bebeu á saude do sr. Bispo-Conde, enaltecendo com palavras cheias de enthusiasmo e nascidas do coração a obra de s. ex.ª como prelado portuguez. O sr. Bispo-Conde em um novo brinde eloquente como o primeiro saudou SS. MM. El-rei e a Rainha cujo perfil bondoso e caritativo traçou com mão de mestre.

Houve depois outros brindes levantados pelos srs. dr. Vasconcellos, Firmino Pereira, dr. José Megre e Padre Sebastião de Vasconcellos.

Na meza a que presidia o sr. D. Prior de Cedofeita foram por s. ex.ª levantado dois eloquentes brindes ao Venerando Chefe da Egreja Catholica e outro a todos os que haviam concôrrido n'aquelle dia á inauguração do Sanctuario de Lourdes.

Muito ha que dizer ainda d'esta grandiosa solemnidade, por isso d'ella nos occuparemos no outron.º. limitando-nos por hoje a transcrever estas palavras com que o o nosso illustrado collega do *Commercio do Porto* abria a noticia sobre a inauguração do sanctuario:

«A inauguração, realisada hontem, do formoso sanctuario, que o illustre bispo-conde de Coimbra e seu irmão, o respeitavel D. Prior de Cedofeita, erigiram na formosissima quinta da Costeira, em Carregosa, foi uma festa luzentissima, de singular brilho.

Casaram-se as mais finas galas e associaram-se pessoas da mais fina gerarchia social, para que este dia festivo tivesse consolações indefiniveis e deixasse recordações gratissimas no animo dos dous benemeritos sacerdotes».

Greve

Terminou em Espinho a greve dos singeleiros, para o que muito concorreu a prudencia e boa vontade da auctoridade administrativa.

Como andam por ahi sempre a atazanar-nos os ouvidos com a affirmação de que em Aveiro nunca houve politico de prestigio e valor que promovesse os seus melhoramentos e que é de fora que n'estes ultimos tempos nos tem vindo os beneficios de que a cidade gosa, é bom que nos digam, quem é que nos dotou, e quando, com o jardim publico, com os asylos de infancia desvalida, com o corpo de policia civil, com o quartel de Sá, com as malhadas e estradas a que se ligam, com essa enorme rede de estradas em que está dividido o concelho, com o regimento de cavallaria, com o novo edificio das repartições publicas, com a illuminação a gaz, com o Mercado Manoel Firmino, com avenida Bento de Moura, com o alargamento da Costeira, com a avenida Araujo e Silva, com o caes da Praça do Peixo, com o caes do Cojo, com o bairro do Rocio, com o Bairro dos Santos Martyres, com o bairro Ayres Barbosa, com a escola de desenho industrial, com a escola districtal de habilitação, etc., etc.

Contra factos não ha argumentos.

E é muito mau sestro deprimir os outros. Ninguem se engrandece assim.

A malhada dos Santos Martyres e a estrada que d'alli conduz ás *Pombas*, no caminho para Ilhavo e outras freguezias d'aquelle e d'este concelho, foi um dos grandes melhoramentos com que o benemerito aveirense nosso chorado mestre, o conselheiro Manuel Firmino, dotou Aveiro.

Por ella se servem todos os lavradores que para aquelle lado conduziam d'antes, a toda a hora, os estrumes para o fabrico das suas terras.

A estrada que é de grande transito, estava ha muito intransitavel. Carecida de reparação larga e immediata, impunha-se esso serviço como medida urgente, e assim o fez a camara actual, prestando um bom serviço, principalmente á agricultura do concelho.

Milho

O milho da colheita actual tem se vendido n'este concelho a 660 e a 600 reis a medida de 20 litros.

Tourada no Pharol

Promettem ser deslumbrantes as 3 corridas que se realisam na praia do Pharol nos dias 14, 28 e 29 do corrente.

Tomam parte n'ellas como cavalleiros, os srs. Morgado de Covas e o arrojado Fernando do Alom; como bandarilheiros, os srs. Luiz Homem, e José de Souza Cecilio, artistas do Campo Peqneno e o espada espanhol *Chicorrito*. Vem tambem tomar parte um valente grupo de forcados da Borda d'Agua.

O gado que é todo puro, vem do Ribatejo.

Como se vê e pelo programma que temos á vista, nada deixará a desejar para que os afficionados venham satisfeitos d'estes divertimentos.

Abrilhantará as touradas a reputada banda dos *Bombeiros Voluntarios*, d'esta cidade,

A' los toros! A' los toros!

Os bilhetes já se encontram á venda nos seguintes locaes:

Rua dos Tavares, em casa do sr. Antonio Joaquim Gloria; Largo do Côjo em casa do sr. João da Costa Ferro e na Rua da Estação, em casa do sr. Manuel Maria dos Santos Freire.

Lamparinas

A camara de Ilhavo mandou collocar uma meia duzia de velhos postes que tem no Pharol umas lamparinas insupportaveis. Minutos depois d'accesas defumam os vidros de maneira que já nem os mosquitos atrahem.

Tirem aquillo, que é contrario á saude publica. O fetido que o pretoleo queimado deixa nas proximidades dos postes, é nocivo e contrario ás prescripções hygienicas.

Os habitantes da praia reunem qualquer dia para requererem á camara a suppressão das malditas lamparinas. Preferem a escuridão da noite com o ar puro, respiravel e bemfazejo.

Aquillo envergonha e faz mal.

A junta das obras da Barra mandou fazer lindinhos no chamado moinho do Pharol. São algumas dezenas de mil reis que não fazem falta.

Pois o paredão continua no escaveiramento em que se encontra desde que d'aqui retirou o engenheiro Mello de Mattos, que alguma cousa fez em beneficio da barra.

Vê-se que a creação da junta foi um beneficio importante prestado á patria e ás batatas.

O habil marceneiro, nosso patricio sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, acaba de concluir uma meza de centro, que é uma nova manifestação do seu bom gosto e aptidões artisticas.

O precioso movel é uma combinação muito feliz do estylo Honorio II e o portuguez dos seculos XVII e XVIII tão caracteristicamente representado nos bufetes e contadores dos nossos avós.

E' em tudo digno de figurar n'um bello salão artistico e ricamente mobilado.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Estephania Dias Macieira, Lisboa; e o sr. Frederico Bettencourt, Santarem.

A'manhã, o sr. dr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães; D. Julia Herminia Oudinot, Porto; sr. Antonio Gouvêa de Mello e Castro, Moimenta da Beira; sr. Gonçalo Calheiros; D. Sophia da Cunha Pereira e D. Maria Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, Porto.

Depois a sr.ª D. Maria da Luz Torres Antunes, Lisboa.

● *Chegadas e partidas:*

Segue no dia 17 para Lisboa, partindo d'alli no dia 21 para S. Thomé, o sr. dr. Francisco Couceiro, novo juiz de direito n'aquella nossa importante possessão ultramarina.

Boa viagem e muitas felicidades.

—Chegou a Aveiro o nosso amigo e patricio, sr. Abel de Pinho, que ha muito se encontrava no Brazil.

Acompanha-o sua familia, que vem buscar nos ares patrios alivios aos seus padecimentos, alivios que muito desejamos encontre.

—Como dissémos, a commissão da construcção do novo hospital foi na semana passada a Luzo, cumprimentar o esclarecido e illustre presidente, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, que a acolheu com a sua proverbial cortezia e gentilleza.

Sua ex.ª encontra-se já muito melhorado dos seus incommodos, com o que folgam todos os seus dedicados amigos.

—Era esperado n'esta cidade o sr. conselheiro José Estevão de Moraes Sarmento, muito digno par do reino, ministro d'Estado honorario, e director do collegio militar. Um ligeiro incommodo de saude privou os seus parentes e amigos de tão grata visita.

—Regressou da Povoa de Varzim a ex.ma sr.ª D. Maria José de Azevedo Pinto Basto, muito digna esposa do sr. presidente da camara.

—Regressou á capital a illustre actriz, nossa patricia, Izaura Ferreira.

—Regressou ante-hontem á noite vindo da capital onde foi tractar de assumptos respeitantes ao districto o sr. governador civil, dr. Carlos Braga.

—Parte ámanhã para Luso em visita ao nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso o nosso collega, sr. Marques Gomes.

—Regressaram á sua casa de Faro com seus filhos os srs. viscondes do Cabo de Santa Maria.

—Esteve hoje n'esta cidade o esclarecido clinico, nosso amigo, sr. dr. Affonso Vianna,

—Está na sua casa de Paradella, o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz.

● *Thermas e praias:*

Já estão na Costa Nova, com suas illustres familias, os srs. dr. Joaquim Baptista Leitão, habil advogado em Anadia, e dr. Manuel Pessoa, habil advogado em Cantanhede.

—Estiveram ante-hontem no Pharol onde foram assistir á corrida de bicycletes que alli se effectuou, os srs. dr. Barbosa de Magalhães e familia; dr. Joaquim Baptista Leitão e familia; dr. Joaquim d'Araujo e Castro, conselheiro Perestrello, dr. Luiz de Magalhães, dr. Francisco Antonio Pinto e filhos, dr. Francisco Couceiro, Egas Ferreira Pinto Basto, Alberto Catalá, José Lopes do Casal Moreira, Lourenço Peixinho, dr. Barbosa de Magalhães, filho, Francisco de Magalhães, Firmino Manuel Pereira de Vilhena e sua irmã, Alfredo de Sá Morgado. C. Pessôa, delegado do thesouro em Aveiro, administrador do concelho de Ilhavo; A. da Fonseca Vidal, Eduardo Osorio e sua filha, Gonçalo Calheiros e sua esposa, Francisco Marques da Naia, Joaquim d'Azevedo e Castro, João Mendonça Barreto, Antonio Moreira Soares da Silva Bello, padre Antonio Silva, Bernardo Torres, Adriano Costa, João de Sousa Gomes e muitos outros cavalheiros cujos nomes nos não occorrem agora.

— Para Espinho seguiu com sua familia o sr. Barão de Cadoro.

—D'aquella praia regressaram á sua casa de Esgueira, o sr. Mario Duarte e sua esposa a sr.ª Baroneza da Recosta.

—Tambem para alli seguiu o sr. Antonio Pires Moreira, capitão picador de cavallaria.

—Regressou d'alli, com sua familia, a Albergaria-a-Velha, o sr. dr. Alexandre de Souza e Mello.

—Já se encontra na Costa Nova do Prado, o nosso amigo sr. Guilherme Taveira, e sua familia.

—Seguiu para Vizella o nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Amador, digno chefe de conservação das obras publicas d'este districto.

—Esteve na Curia, com cujas aguas sentiu consideraveis melhoras, o sr. dr. Francisco da Costa Pessoa Cabral, distincto professor do lyceu de Coimbra. S. ex.ª partiu já d'alli com sua esposa para a Figueira da Foz.

● *Doentes:*

Teem passado incommodadas mas estão já felizmente melhores, as sr.as D. Maria e D. Rosa Leite, filhas do sr. Domingos José dos Santos Leite, acreditado negociante da nossa praça.

A ambas desejamos completo restabelecimento.

● *Alegrias no lar:*

Foi pedida em casamento para o sr. dr. Freire Pimentel, delegado do Procurador Regio em Estarreja, a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira de Sousa Mello, filha mais nova do sr. dr. Alexandre de Sousa Mello. Muitas felicidades.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO XXXIII
Declaração das cargas

Posto que mais se não declare adiante n'este foral a carga maior nem menor, declaramos que sempre a primeira addição e assento de cada uma das ditas cousas, e da besta maior sem mais se nomear, e pelo preço que a essa addição será posto, se entenda logo sem se ir mais declarar que o preço d'essa carga será de besta maior, menor e o quanto do dito preço por conseguinte será do dito costal.

CAPITULO XXXIV
Carros

Quando as ditas cousas ou outras vierem ou forem em carros, carretas pagar-se-ha por cada uma d'ellas duas carregas maiores, segundo o preço de que forem. Quando as carregas d'este foral se começarem a vender, e se não vender toda a carrega, pagará a portagem, soldo a libra do que sómente vender e não do mais que ficar por vender.

CAPITULO XXXV
Alhos

De carrega d'alhos, ou cebollas, em qualquer quantidade que venham ou vão, se pagarão d'esta maneira, convem a saber, se trouxer sete restes e d'ahi para cima dará uma reste de todo o direito da portagem e assougajem, e se não chegar a sete restes se não pagará nenhum direito. Posto que mais tragam ou levem que as ditas sete restes não pagarão mais que uma reste.

CAPITULO XXXVI
Linho

D'esta maneira se haverá com o linho, convem a saber, de sete affuraes de linho um assim como se faz das ditas sete restes sem nenhuma differença nos ditos alhos e cebolas.

CAPITULO XXXVII
Madeira

Da madeira lavrada de torno, ou de toneis, e vasilhas de pão, a quatro reaes por carrega maior, e de outra maneira lavrada de—a dois reaes, e da rolliça a real por carrega maior, e outro tanto do carvão. Os quaes preços se pagarão assim quando vierem para vender por terra, ou forem como quando é em embarcações por mar para o reino.

CAPITULO XXXVIII
Cousas de que se não paga portagem

A qual portagem se não pagará de todo o pão cosido, biscoitos, farellos, nem bagaço de azeitonas nem de ovos, nem de leite, nem de cousa d'elle que seja sem sal, arem de prata lavrada, nem de vides, nem de canastras, de carqueija, tojo, palha, vassouras, nem pedra, nem de barro, nem de lenha, nem de cousas que se comprarem da villa para o termo, assim do termo para a villa posto que sejam para vender, assim visinhos como não visinhos nem das cousas que trouxerem ou levarem para alguma Armada nossa, ou feita por nosso mandado, nem dos mantimentos que os caminhantes comprarem para si e para suas bestas.

CAPITULO XXXIX
Gados do montado

Nem dos gados que vierem pastar d'alguns logares passando, nem estando, salvo d'aquelles que se ahi sómente venderem, dos quaes então pagarão pelas leis e preços d'este foral. Declaramos que das ditas cousas, não se ha de fazer saber a portagem de que assim mandamos que se não pague direito n'ella.

CAPITULO XXXVV
Casa movida

A qual portagem isso mesmo pagará de casa movida, digo isso mesmo se não pagará de casa movida, assim indo como vindo, nem nenhum outro direito, por qualquer nome que a possam chamar, salvo se com a dita casa movida levarem cousas para vender, porque das taes pagarão portagem onde as sómente houverem de vender, segundo as *quantias* n'este foral vão declaradas e não d'outra maneira.

CAPITULO XXXVVI
Novidades para fora tiradas

Nem pagarão portagem os que levarem os fructos de seus bens moveis ou de raiz ou de outros bens alheios que trouxerem de arrendamento, nem das cousas que a algumas pessoas forem dadas em pagamento de suas tenças, casamentos, mortes ou mantimentos, posto que as levem para vender.

CAPITULO XXXVVII
Passagem

Não se pagará portagem de nenhumas mercadorias que á dita villa vierem ou forem de passagem para outra parte assim de noute como de dia, e quaesquer tempos, horas, nem serão obrigados de o fazerem saber nem incorreram por isso em nenhuma pena posto que ahi descarreguem e pousem, e se ahi mais houverem de estar que todo o outro dia por alguma cousa d'ahi por diante o farão saber, posto que não hajam de vender.

Alberto Grison, soldado do 3.º regimento colonial francez, passeiava uma d'estas tardes, acompanhado por sua noiva, Eugenia Debert, de 22 annos, pelos bosques de Veurgnie, nas cercanias de renaissance. Grison, desanimado e desesperado por não ter conseguido obter licença para se casar, matou a noiva com um tiro de rewolver e, em seguida suicidou-se, disparando um tiro na cabeça. Foi um idyllio que terminou tragicamente!

Ainda as falsificações dos generos alimenticios

Não resta duvida que as falsificações dos generos alimenticios é uma questão que por toda a parte vem alarmando a opinião publica e sobresaltando individualidades que se julgavam d'um procedimento irreprehensivel, vistas as activas diligencias a que promettem proceder as auctoridades.

E' justo, muito justo, que as auctoridades procedam ás mais minuciosas inspecções sanitarias e que as precisas analyses sejam feitas com uma competencia e exemplo que a ninguem deixe duvidas, nem admitta reclamações dos interessados.

Os bons creditos d'um estabelecimento custam muitissimo a adquirir-se, seja qual for o seu ramo de negocio, mas actualmente não valerão esses bons creditos ou a honradez do seu proprietario para n'um dado momento ficar perdido, bastando-lhe para isso as más referencias das analyses n'um laboratorio, dos generos encontrados n'esse estabelecimento.

Não resta portanto duvida que da imparcialidade e competencia do laboratorio chimico onde se procede ás referidas analyses, depende o credito ou mesmo a fortuna de centenares de commerciantes e que estes estão atravessando uma quadra gravissima e com tendencia para augmentar em vista da antipathia que o publico em geral está votando aos estabelecimentos de primeira necessidade.

Será de justiça dizer-se, que na maior parte não são os padeiros os culpados ou os verdadeiros falsificadores, pois que essa maior parte d'estes industriaes fornecem-se das fabricas de moagem por completo e se mixordias se encontrarem nos seus estabelecimentos essas com certeza tiveram a sua procedencia da fabrica.

Mas, temos visto parece que o contrario pois que de toda a parte se confessa o odio á padaria, o seu proprietario é incommodado e é até preso, ao passo que o moageiro, falla-se no seu nome mas deixa-se á vontade ou vão-se entretendo as coisas de maneira a que se preparem para um dia, que á força das accusações, sejam obrigados a responder pelos seus bons actos, fiquem elezos d'essas accusações.

E' da moagem que advem todo o mal e é á moagem que o padeiro já de ha muito deve a sua falsa situação de commercio, pois que a moagem reunida como se encontra ha de ganhar sempre o que muito bem quizer, ao passo que o padeiro será um seu empregado para lhe consumir tudo quanto pensam produzir nas suas fabricas.

E infelizmente tem o padeiro que obrigar-se a consumir essas farinhas, visto a impossibilidade de se fornecer com trigos comprados ao lavrador, como antigamente acontecia, antes de existir o tão celebre regimen dos cereaes, regimen que só foi creado para enriquecer o lavrador e aterrar a industria da padaria. Assim, por esse regimen, os preços do trigo subiram de uma maneira desconforme, mas não o bastante isso, apenas a sua debulha, ou mesmo antes, este cereal é logo assambarcado pelo moageiro que com quanto veja o seu preço excessivo, lhe convem assambarcal-o para assim obrigar o padeiro a comprar-lhe a farinha e não moer por sua conta propria, como em os tempos antigos que o commercio era livre e quando se comia o bello pão da farinha nacional que comquanto trigueiro é d'um gosto como nenhum outro e de muito alimento.

Ha poucos dias vieram os moageiros apregoar aos quatro ventos que não appareciam trigos no mercado e queixando-se das más qualidades do trigo nacional e dos seus excessivos preços.

(Continua).

Participam de Odessa ao «Times», em data de 29 do passado mez de julho, que uma importante companhia italiana trata de negociar com o director da esquadra voluntaria russa a melhor maneira de, o mais rapidamente possivel, se estabelecer uma nova linha de navegação entre os portos do mar Negro e o norte da America, linha essa de navegação que passará pela Italia e que será constituida por meio de navios pertencentes á referida esquadra voluntaria.

Pelo districto

Espinho, 19—9—1902

Assalto a uma casa de Batota em Espinho.—Na noute de 20 para 21 do corrente, cerca da uma hora da madrugada, o sr. governador civil d'este districto, acompanhado do sr. commissario de policia, do chefe interino um cabo e 11 guardas da policia de Aveiro, assaltaram a batota no hotel BRAGANZA d'aqui, de que é proprietario o subdito hespanhol sr. D. Antonio.

Consta que a policia não encontrou ninguem a jogar devido ao mesmo D. Antonio ter sido prevenido da presença da policia, sendo comtudo apprehendidos uma roleta com dois cylindros e duas mezas proprias para jôgo.

O proprietario do hotel, despeitado com o assalto, logo no dia seguinte, foi ao Porto queixar-se ao consul da sua nação, constando que este lhe ordenou que se de futuro continuasse a abrir banca de jogo de parar, seria posto na fronteira.

A policia procede a investigações para apurar quem foram as pessoas que o preveniram da sua presença, e consta que n'isso estão compromettidos varios individuos d'essa cidade.

F. O. J.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

OVAR

Rua Martins de Carvalho, 39

Curiosa aventura

Lê se no «Correio» de Haiphong:

O conde d'Abbans, consul da França em Singapura, esteve prestes a ter o mar por sepultura. A 10 de junho, devia embarcar na sua pequena chalupa em Jonhston-Saint-Pierre. Como a não encontrasse aqui, decidiu-se a ir em batel até Pulobrani. E tudo corria o melhor possivel, quando perto de Tanjon Pagar, um tubarão saltou para dentro do batel e o fez voltar.

Mr. d'Abbans, precipitado na agua, veio á superficie e o seu primeiro cuidado foi o de se alliviar do dinheiro que tinha nos bolsos, em seguida ao que nadou em direcção á costa. Depois de um consideravel esforço, conseguiu percorrer os 300 ou 400 metros que o separava da terra, chegando completamente extenuado.

A vista de um europeu luctando com as ondas do mar, despertou a curiosidade dos indigenas, entre os quaes se encontrava um policimen. Este quiz logo prender o consul suppondo-o um desertor fugido de qualquer dos navios de guerra que estavam ancorados na bahia, e perante tal ameaça, Mr. d'Abbans pôde balbuciar algumas palavras, o que não conseguira até alli, por causa da muita agua salgada que tinha engulido. E então conseguiu convencer os espectadores de que era o consul da França e de que o podiam deixar em paz. O conde nada soffreu com o banho forçado a não ser o duplo receio de morrer afogado ou de cahir no bucho d'um tubarão.

O gafanhoto, terror dos camponezes, teem a sua importancia artistica. Conhece-se já a pintura a agua e a oleo pois agora ha a pintura a gafanhoto descoberta por Mr. Neige, architecto argelino.

Premindo o thorax a um gafanhoto em jejum, obtem-se uma bella escura côr, analoga á sepia e que addicionada a agua, cobre uma superficie de um decimetro quadrado.

A nova cor é imputrescivel, fixa a luz, é brilhante não sendo possivel ajuntar-lhe gomma. E' necessario deixar jejuar o gafanhoto umas 2 ou 3 horas, afim de se alcançar similhante cor de uma flexidez notavel Já se conhecia o oleo do gafanhoto, descoberto pelo professor Dubois e que é muito abundante em phosphoro, sendo por isso extremamente tonico e reconstituinte.

Dizem de Napoles: Em Mignano, continuam a sentir-se todos os dias abalos de terra. A população mostra-se aterrorisada. Suppõe-se que taes tremores de terra provêm do despertar do vulcão de Triello, que ha muito tempo se considerava extincto.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

13

FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

III

Em que Pinsonnet adopta um plano original, e o mais que se seguirá.

Pinsonnet corou de prazer e sem responder beijou a bem feita mão que a sua joven prima tinha collocado nas de elle. Quando levantou a cabeça tinha os olhos brilhantes, e a fronte sulcada por uma ruga vertical, que se alongava entre sobrancelhas. Esta ligeira contracção era no mancebo (um physionomista advinhal-o hia sem esforço, um signal de resolução.

Ao contrario de todos os habitos dos moradores da *Gigantie House*, Tockson appareceu no jantar; elle de ordinario tão reservado, mostrou-se d'uma exhuberancia sem limites. Parecia que a aventurosa tentativa, que ia tentar, sobrexcitara ao mais alto grau todas as forças nervosas do seu ser. Pelo contrario Pinsonnet, loquase, mostrou-se silenlencioso e pensativo. Quanto a Miss Deborah, experimentou um indefinivel sentimento de espectativa e de admiração perante a attitude reservada de seu primo.

Trataram successivamente de diversos assumptos. Para levar o cofre, Tockson, explicou que tinha mandado um involucro de tela alcatroada e impermeavel; comtudo era furada em alguns pontos com o fim de deixar passar o ar.

—Quem sabe, dizia o doutor, se o ar é indispensavel ao corpo de Çonkriana?

Sou obrigado a acredital-o tanto mais que ja notei ao longo das paredes lateraes do cofre dissimuladas nos ornatos, certas aberturas que não estão ali por acaso.

Como o jantar está no fim Pinsonnet lembrou que não devia assistir, como tinham combinado, á partida, no dia seguinte. O momento era aprazado para fazer as suas despedidas ao tio e á prima.

Os adeus foram affectuosos mas breves e isemptos de qualquer effusão dramatica. Tockson comprehendia ás mil maravilhas que seu sobrinho tinha querido evitar separar-se d'elle no meio do bronhaha da partida.

O sabio e Pinsonnet trocaram um vigoroso *shake-hand* e mais nada.

Miss Deborah não via todavia sem algum desapontamento seu primo renunciar a acompanhal-os no dia seguinte ao *Pulbman's car* onde deviam tomar um logar. Ella não deu signal d'isso mas talvez experimentasse um aperto de coração.

—Até breve, disse Pinsonnet, porque conto tornar-te a vêr mais cedo do que pensas.

—Se Deus quizer, respondeu Deborah.

E cada um dirigiu-se para o seu quarto para repousarem o corpo e o espirito depois das terriveis emoções do dia.

Todavia Pinsonnet não dormia.

Em que pensaria durante esta noite de insomnomia? Ah! se Miss Deborah tivesse podido ler os pensamentos que se agitavam no cerebro, não duvidaria do affecto do seu primo! Talvez mesmo que se tivesse espantado da resolução que poderia ler n'essa fronte, sempre obsecada por uma ideia fixa e febricitante.

A's quatro horas da manhã tudo estava silencioso na *Gigantic House*. Pinsonnet saltou da cama e evitando fazer o menor ruido, principiou a vestir-se rapidamente.

Vestiu um fato de viagem calçou umas botas fortes mas flexiveis, cujas solas já gastas pelo uso escorregava pelo soalho, sem despertar a attenção com estalidos insolitos.

Finalmente, tirou d'uma gaveta da sua secretaria um rewolver de pequeno calibre que teve o cuidado d'examinar antes de o introduzir na algibeira do casaco.

O mechanismo funccionava na perfeição; o tambor continha seis cartuchos. Pinsonnet julgou util leval-o. Um homem resoluto pode fazer a volta ao mundo com seis cargas no rewolver.

Terminados os seus ultimos preparativos, Pinsonnet abriu a porta e dirigiu-se sempre com as mesmas precauções para o gabinete do doutor.

Assim que entrou no laboratorio mergulhado n'uma profunda obscuridade, dirigiu-se para o *Private Muzeum* cuja porta tinha ficado aberta desde as revelações do Doutor.

Todos os apparelhos estavam nos logares habituaes.

Só o cofre do charão escondido no meio da sala, esperava a chegada do involucro especial que Tockson tinha encommendado para o levar. Era um espectaculo que impressionava e mais terrivel era ver este sarcophago acinzentado, alongando-se como um tumulo n'esta salla adormecida. Todavia Pinsonnot nem sequer teve medo. Foi direito ao cofre; abriu-o com um movimento brusco e encontrou-se cara a cara com o fakir.

(CONTINUA).

Pelo concelho

Cacia, 4 de setembro.

Já estão bastante adeantadas as colheitas do milho e arroz, que são este anno muito superiores ao do anno findo, pelo que os moços e lavradores andam muito contentes. O mesmo não podemos dizer do vinho que este anno todo se encontra quasi perdido não se esperando nem talvez a quarta parte do anno findo.

Feijão tambem pouco houve, vendendo-se no mercado d'Estarreja onde os nossos lavradores concorrem aos domingos em grande numero a 1$200 o branco e a reis 1$400 o vermelho.

Batata tambem por aqui houve boa colheita, devido sem duvida ao tempo que tarde ou nunca voltaremos a ter um anno como este regular, em que o tempo se portou á altura, o que se tornou muito preciso para a maioria dos campos de Cacia onde não ha aguas de rega.

—De visita a S. Exm.ª familia é esperado por estes dias em Cacia, o exm.º Dr. Manuel Nunes da Silva, muito digno juiz na comarca de Caminha (Minho). Tambem de visita aos nossos amigos srs. José de Castro Sequeira Vidal e Reynaldo Vidal Oudinot, são esperados pelo comboio das 8,22 da noite de hoje os srs. drs. Trindade Coelho, diguo Delegado do Ministerio Publico em Lisboa, um dos mais laureados escriptores da actualidade, autor dos «Meus Amores» e do «A B C do Povo», e Barbosa de Magalhães (filho).

Suas excellencias tencionam passar a noite em Cacia seguindo ámanhã pelo nosso rio Vouga para Monte Farinha.

=Partiram para a Figueira da Foz o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, que aqui se encontrava de visita a sua familia.

=Para a praia do Furadouro a sr.ª D. Maria de Castro Vidal e o nosso velho e dedicado amigo sr. José de Castro Sequeira Vidal.

=E' esperado por estes dias em Cacia o nosso amigo Antonio Maria Ferreira.

=Chegou do Val da Mó á sua casa de Sarrazolla, a sr.ª D. Joanna da Cunha Marques da Costa.

=Continuam melhorando a esposa e filho do nosso amigo Manuel Nunes da Silva. Estimamos.

=Tambem está um pouco melhor o nosso amigo Jayme Dias Ferreira, escripturario da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; tenciona regressar a Lisboa no proximo sabbado.

=O nosso amigo João José Nunes da Silva, ha pouco chegado ao Brazil, vae reabrir a sua officina de alfaiateria na sua casa em frente do apeadeiro dos Caminhos de Ferro, onde espera ser procurado pelos seus antigos clientes, e é de esperar, porque conta numerosos amigos, e podemos affirmar que o nosso amigo sabe bem o que é a sua arte, tendo os predicados precisos para servir bem e barato.

=Continua prosperando a nova loja de bebidas em frente do nosso apeadeiro o que sempre esperámos porque o nosso amigo sr. João de Sousa Carvalho é incansavel para bem poder servir o publico, mostrando se sempre delicado, satisfeito e alegre para todos. Aqui se encontram todas as qualidades de vinho e bons petiscos, o que é d'uma vantagem para os passageiros. Fazemos votos para que os negocios corram á medida dos seus desejos.

(*Correspondente*)

O automovel do carrasco

Mr. Deibler, que nas horas vagas se diverte á grande, caminhava um d'estes dias no seu automovel, com uma velocidade doida, qusndo á sahida de Creil, foi detido por dois gendarmes, que intimaram ao *chauffeur*, o mais longe que lhes foi possivel, ordem para fazer alto. Deibler respeitoso das leis do seu paiz, como unico elemento que é do machinismo da justiça, cumpriu as determinações dos modestos representantes da auctoridade.

Conduzido perante o chefe do posto, poude assim ver-se, durante alguns momentos, o carrasco mettido entre os dois gendarmes! =elle que costuma ser escoltado por brigadas de soldados quando exerce as suas funcções.

Deibler teve que soffrer o interrogatorio costumado:

=Como se chama?

=Deibler.

=Deibler? Sereis por acaso o carrasco?

=Não, senhor, sou o executor d'alta justiça.

=Está bem! cá nós executamos as ordens Onde estão os vossos documentos?

Deibler teve que provar a sua identidade, mas o gendarme era esmiuçador e quiz assegurar-se se o automovel trazia a competente placa. Convencido da falta de tão indispensavel accessorio, perguntou ainda:

=A vossa declaração?

=Não a fiz.

=A vossa licença?

=Não a tenho.

E como o mais triste dos cidadãos, o executor d'alta justiça tem que responder por uma quadrupla contravenção: excesso de velocidade, falta de placa, de declaração e de licença.

O «Journal», commentando este facto, diz «Ha machina e machina! Pode ser-se experimentado n'uma e imprudente n'outra.»

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

No Pharol

Com uma assistencia numerosa e selecta, realisaram-se as annunciadas corridas de bicyclete no Pharol, que despertaram interesse e chamaram alli, alem das familias a banhos nas praias proximas, muitas outras pessôas de fóra do concelho.

O dia, que despertou de má cara, chegando a chuver durante as primeiras horas da manhã, melhorou depois, e a tarde permittiu a diversão, com quanto o norte se fizesse sentir e causasse embaraço aos corredores, fazendo-os suar um pouco mais do que seria para desejar.

A boa vontade de todos remediou, porem, o inconveniente, e todos disputaram com enthusiasmo os premios, alguns dos quaes eram de fino gosto.

Trez a trez, como o indicava o programma, luctou cada um como poude, e se aos vencedores coube a maior gloria, aos vencidos ficou tambem a consciencia de haverem luctado com denodo e galhardia. Todos se exforçaram bem.

Na primeira, com o percurso de 600 metros, coube o 1.º premio ao sr Antonio Soares, e o 2.º ao sr. Antonio Coelho.

Na segunda, de 800 metros, tirou o primeiro premio o sr. João Patroni Lopes d'Almeida, e o 2.º o sr. Armando Regalla.

Na treceira, de 600 metros, chegou primeiro o sr. Frederico de Almeida Pinheiro, e logo depois o sr. José Soares.

Na quarta, teve o 1.º premio o sr. Jorge de Vilhena Couceiro, e o 2.º o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena.

Disputaram o «campeonato» alguns dos corredores premiados, sendo vencedor o sr. Antonio Coelho.

Nas corridas de «argolhinha» entraram todos vencidos, e vencedores, tomando cada um uma, duas e mais fitinhas.

Nas «pedestres», chegou primeiro o sr. Armando Regalla e depois o sr. Antonio Coelho.

Todas as corridas despertaram verdadeiro enthusiasmo, sendo os corredores victoriados em todo o percurso.

Foi uma festa cheia, que deixou a melhor e mais grata impressão nos assistentes, terminando ao cahir da noute.

—Hontem houve repetição das corridas de «argolinha», á tarde, sendo todos contemplados pela sorte.

Fez-se em seguida a distribuição dos premios, que foi até á noitinha.

O Pharol inaugurou bem a epocha balnear. Das praias visinhas é a que vae na vanguarda, prestando aos que a habitam todas as possiveis commodidades, e o melhor, mais intimo, mais franco e alegre convivio.

E' possivel que ainda n'este anno haja novo torneio e se realisem outras diversões.

Mas, a repetir-se aquelle, sejanos permittida uma observação:

Para evitar desegualdades flagrantes, que se dão sempre em toda a parte, até lá fóra, nas grandes corridas, é necessario que todas as machinas sejam de egual força. Não ha vantagem, quanto a nós, no corredor que monta uma machina de 80 de multiplicação sobre a que só tem 50 ou menos. Ha a attender a isto, que influe muito, principalmente nos terrenos planos.

Emquanto áquelle bastam 100 pedeladas para attingir a meta, a este é necessario fazer 150 ou mais.

Sendo assim, e havendo da parte de todos a mais escrupulosa lealdade, como é preciso, não se dará nunca logar a reclamações.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

Collaboração alheia

Como o titulo o indica, esta nova secção é destinada aos escriptos cuja publicação nos é pedida e com que a redacção nada tem.

Vae o aviso porque ás vezes se cuida, na ignorancia em que muita gente ainda está de que os escriptos firmados por qualquer letra ou signal nos não pertencem, os atribuem a um ou outro membro do corpo da redacção.

Com quanto os publiquemos, nada temos com elles, sendo de exclusiva responsabilidade moral dos seus auctores.

RECEPÇÃO BRILHANTE

No domingo de tarde, era a formosa Costa Nova do Prado avisada por uns pamphletos, de que chegaria no dia seguinte áquella praia *sua magestade El-rei Maldito*, onde se pedia a todos os banhistas para que o recebessem condignamente.

Na segunda-feira pela manhã, começou a haver um movimento desusado, e todos começaram de ornamentar os seus palheiros com bandeiras, arbustos e *colgaduras*.

O *paço*, para onde sua *magestade* se ia hospedar, estava galhardamente embandeirado, distinguindo-se uma enorme bandeira com as eniciaes do *monarca*. Proximo ao meio dia, divisava-se ao longe o *yaht* do Manuel da Peixinha, conduzindo *El-rei*. Na praia sentiu-se então uma verdadeira alegria. Logo a *galeota real*, conduzindo a commissão e acompanhada por uns vinte rapazes de côr artificial, com os seus respectivos instrumentos, fizeram-se ao largo ao encontro de *sua magestade*.

Apenas a *galeota* se approximou do *yaht*, *El-rei* passou para aquelle fluctuante, que, conjunctamente com outros bateis, vieram em flotilha em direcção á terra.

E' impossivel descrever o enthusiasmo d'então!

Os foguetes, os vivas, com a fanfarra improvisada, era de ensurdecer!

Sua magestade foi retirado em triumpho n'um delirio louco, e conduzido a casa do João do Mau. Ali recebeu *El-rei* os cumprimentos, dando beija mão a todos.

Depois desta cerimonia, seguiu para o *palacio*, sendo em todo o trajecto muito victoriado, lançando-se-lhe das varandas dos palheiros muitas flores. E assim terminou uma recepção brilhantissima, como em tempo algum ali se fez.

Honra haja aos da commissão.

B. C.

A syndicancia á escola normal d'Aveiro

No dia em que o nosso artigo de sabbado havia de entrar em composição, fomos procurados pelos srs. Duarte Mendes da Costa e Albino Gonçalves de Amorim, que se nos mostraram alguma cousa descontentes com a parte do nosso ultimo artigo que se refere á transferencia dos professores.

Que respeitam muito o interesse d'esta cidade, que tem por ella a maior consideração, mas que não estimam menos a sua posição official e pelo desempenho perfeito da sua difficil missão de educadores de homens e senhoras que serão ámanhã os educadores da infancia, por esse desempenho, repetiram, sacrificar-se-hão até ao ponto a que possa o sacrificio humano.

Nenhum d'elles se importa ser transferido d'esta para outra cidade, mas sendo uma transferencia que não inclua a ideia de um castigo de crimes que não commetteram. E uma transferencia em taes condições era positivamente a expiação de uma pena mais ou menos grave.

Além d'isso não teem receio algum de fazerem serviço correcto —se não puder ser correctissimo— na mesma escola em que se achar o sr. padre Marques. E depois quem fizer o mal que o pague. A protecção valiosa que alguem dispensa ao sr. padre Marques não ha-de passar de protecção a perseguição dos que não erram. E, se passar, saldar-se-hão as contas n'essa occasião.

Respeitamos immenso as ponderações d'estes professores, mas o que é certo é que Aveiro vae perder muitissimo com o estado anormal a que chegaram as cousas d'esta escola. A frequencia vae decerto diminuir consideravelmente, e, segundo nos consta, alguns candidatos dos que fizeram exame este anno de admissão vão matricular se n'outras escolas congeneres, e dos pouquissimos que passaram para o segundo anno, alguns vão, tambem se diz, pedir transferencia para outras.

Necessariamente o commercio vae soffrer bastante nos seus interesses com estas modificações. Todos sabem que 50 ou 60 individuos a mais n'uma cidade pequena como a nossa, muito augmentadão ao consumo interno. Accresce mais a grande concorrencia de parentes e pessoas amigas na epocha dos exames.

Por tudo isto, pois, nos parece indispensavel que a *Associação Commercial* chame por um pouco as suas attenções para este pessimo estado economico, e mande desde já—antes da abertura da escola—uma commissão entender-se com o Exm.º Sr. Director Geral de Instrucção Publica.

E S. Ex.ª que tem sempre mostrado quanto deseja ser agradavel a todos que o procuram, saberá de prompto dar remedio a este gravissimo mal.

(*Continua*)

Y.

Corridas locaes

Entre a Barra e a Ponte da Dobadoura, devem realisar-se amanhã, pelas 3 horas da tarde, brilhantes corridas velocipedicas, promovidas pela *Sociedade Recreio Artistico*, de accordo com os delegados em Aveiro da *União Velocipedica Portugueza* e sob o regulato da mesma.

A 1.ª, para juniors fracos, amadores, com o percurso de 4:000 metros.

A 2.ª para juniors fortes, amadores, com o percurso de 6:000 metros.

A 3.ª, NACIONAL, para socios e não socios, com o percurso de 8:000 metros.

A 4.ª, CAMPEONATO da *Sociedade Recreio Artistico*, para profissionaes e amadores, com o percurso de 8:000 metros.

A 5.ª, CONSOLAÇÃO, para os não premiados na 1.ª, 2.ª e 4.ª corridas e com o percurso de 3:000 metros.

O jury é composto dos srs.: *Presidente*, M. Gonçalves Moreira; *Commissarios*, Antonio Augusto da Silva e Albino Pinto de Miranda; *Juiz de partida*, J. Trindade; *Juiz da chegada*, A. Costa; *Chronometrista*, J. do Casal Moreira; *Fiscaes da pista*, A. Trindade, M. L. da Silva Guimarães, B. Torres, Antonio M. d'Almeida, Peixoto de Magalhães, Alberto Rosa, João Pedro Ferreira, José Maria da Costa, Julio Rodrigues da Silva, Francisco Dias da Conceição, Paulo Moreira, Francisco Nunes da Maia, Eduardo Barbosa, Manuel Maria da Costa

A 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª corridas são reservadas aos socios do «Recreio Artistico».

A inscripção está aberta na *Sociedade Recreio Artistico*, e em casa do delegado da *União Velocipedica Portugueza*, sr. Sousa Gomes, *Chapelaria Moderna*; e sub delegado, Adriano Costa, *Armazens da Beira-Mar*, e deve fechar hoje á noite.

Assiste a excellente banda de Infanteria 24.

Ha um premio offerecido pelo sr. Ricardo Garcia y Gomez, do Porto, que a direcção do *Recreio* disporá como entender.

O premio offerecido pelo sr. Domingos M. Villaça é para corrida NACIONAL.

ANNUNCIOS

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

Cartorio do Escrivão Barbosa de Magalhães

2.º Officio

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joanna Maria de Jesus Salgada, moradora que foi em Ilhavo e em que é inventariante e cabeça de casal o viuvo Jacob d'Oliveira, da mesma villa, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados Antonio d'Oliveira, João d'Oliveira e Thomé de Oliveira, ausentes em parte incerta, o primeiro casado e os segundos solteiros, para assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revellia.

Aveiro, 22 d'agosto de 1902.

Verifiquei

O Juiz de Direito

F. A. Pinto.

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

TANDEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Filial da Escola Academica do Porto)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1901 a 1902

Instrucção primaria

Affonso José Martins Junior
Alberto José Valente
Alfredo José da Fonseca
Amadeu Carlos de Magalhães
Amadeu Ferreira da Costa
Antonio Rezende
Antonio Velloso da Fonseca
Augusto da Fonseca Soares
Augusto d'Oliveira Barboza
Benjamin Tavares da Fonseca
Dionizio Pereira da Conceição
Domingos d'Oliveira Martins
(1) Elmano de Moraes da Cunha e Costa (**distincto**)
Ermelindo Marques Saldanha
Francisco Maria Soares (**distincto**)
Francisco da Silva Nataria
Henrique Francisco Martins (**distincto**)
Hernani H. Ferraz de Magalhães (**distincto**)
João Gomes Silvestre Junior
José Augusto da Silva Moura
José Honorato Cardoso (**distincto**)
José Lebre Barboza de Magalhães (**distincto**)
Julio Aralla Pinto (**distincto**)
Luiz Cypriano de Mello (**distincto**)
Manoel Frazão Figueiredo
Manoel José Ferreira Torres
Manoel Lopes da Costa
Manoel Pinto dos Reis
Orlando Eugenio Peixinho (**distincto**)

Admissão á Escola Districtal

David Henriques Pereira de Lemos
José João d'Oliveira

Passagem para 2.ª classe em mathematica e sciencias naturaes

José Ayres Fernandes de Jesus
Mario Teixeira da Costa

Portuguez

Manuel M. Taborda R. da Costa

Francez

Jayme da Rocha Paula

Inglez

Antonio de Seabra Moura
Manuel M. Taborda R. da Costa

Physica, 1.ª parte

José Miller Simões

Passagem para a 2.ª classe

Agostinho Fontes Pereira de Mello
Anselmo Augusto Taborda da Silva
Antonio Gonçalves Videira (**distincto**)
Antonio Marques Martins da Silva
Augusto Fernandes Bagão
Augusto Ruella
Aurelio Rebocho Vaz
Eduardo Mendes de Brito
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
Jorge Faria de Mello Junior
José d'Abreu FreireSoares d'Azevedo
José Henriques Martins
José Miranda Leal
Manoel Maria Barboza Junior
Theodulo Martins Hourcades
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente Paula de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça

Passagem para a 3.ª classe

Candido Domingues Cravo
Horacio d'Oliveira Marques
João Vianna Neves d'Oliveira
Manoel Victorino dos Santos
Roberto Eduardo da Costa Macedo

Passagem para a 4.ª classe

Adriano Pereira da Cruz
Antenor Ferreira de Mattos
Antonio Ernesto d'Almeida
Arthur da Luz Serrano
Augusto Faria Carneiro Pacheco (**distincto**)
Julio Martins Pacheco
Manoel Marques Couceiro Bastos

Passagem para a 5.ª classe

Antonio Faria Carneiro Pacheco (**distincto**).
Manoel Luiz Ferreira Tavares P. e Silva.
Mario Faria Carneiro Pacheco

Os alumnos, que obtiveram passagem na classe, frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro.

No Collegio ha um curso completo para os alumnos que se destinam á carreira commercial.

Os alumnos internos que sigam o plano de estudos estabelecidos pela reforma de 24 de dezembro de 1894 terão de frequentar as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro, sendo acompanhados por empregado de confiança.

O Collegio terá um grupo de professores escrupulosamente escolhidos para explicar as lições a estes alumnos. As aulas reabrem no dia 1 do proximo outubro.

Enviam-se estatutos a quem os pedir.

Aveiro e Collegio Aveirense, 31 d'agosto de 1902.

OS DIRECTORES,
Manuel Francisco da Silva
Padre João Ferreira Leitão

(1) **Este alumno ganhou o premio de reis 20$000.**

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, **gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.**

Palha de trigo em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
RADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposisições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda-feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, on le se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

Aos Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** *de* DELANGRENIER PARIS 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se áqui

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.º I.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

OVO
LECITHINE
BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de dragealas e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phcº, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.